



A AVALIAÇÃO COMO FOCO DE INVESTIGAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO QUÍMICA NO BRASIL

Edson Frozza¹

Maiara Fantinelli²

Bruno dos Santos Pastoriza³

Jackson Luís Cacciamani⁴

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação em Ciências Naturais (GPECieN) da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza (PR), que tem como proposta investigar as produções dos grupos de pesquisa no Brasil que pertencem à Educação Química. Esta área do conhecimento em nosso país ainda pode ser considerada recente quando comparada as outras áreas da Química, mas que tem se desenvolvido muito nos últimos anos, principalmente com a constituição de grupos de pesquisa, dos programas de pós-graduação, dos eventos (encontros, seminários, congressos), das publicizações nas revistas como Química Nova na Escola (QNEsc), dentre outros espaços e tempos de formação. Por ser recente, ainda há um número incipiente de produções acerca da Educação Química. Nesse sentido, é importante compreender o desenvolvimento desta área e analisar quais os focos que a constituem e necessitam ser mais discutidos. Por meio do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, disponível na Plataforma do CNPq, foi mapeado 128 grupos que investigam a Educação Química. Nesse recorte foram pesquisados os grupos constituídos entre 1982, ano de formação do primeiro grupo de pesquisa encontrado, e 1995, ano de constituição da revista *Química Nova na Escola* que é o primeiro periódico que publiciza a produção do conhecimento na área. Por meio de uma análise exploratória integrada à Análise Textual Discursiva (ATD), construída por Moraes e Galiazzi (2007), foram analisados os títulos das produções pertencentes a esses grupos, que discutem aspectos concernentes à Educação Química. Com base na ATD emergiram 24 categorias, das quais a avaliação ainda é discutida de forma

¹ Licenciando do Curso de Química – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza (PR), efrozza@outlook.com

² Licencianda do Curso de Química – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza (PR), maiarafantinelli.quim@gmail.com

³ Professor do Curso de Química – Licenciatura, Mestre em Educação em Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza (PR), bruno.pastoriza@uffs.edu.br

⁴ Professor do Curso de Química – Licenciatura, Doutor em Educação em Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza (PR), jackson.cacciamani@uffs.edu.br

incipiente nos trabalhos e, isto implica em mencionar, que ainda não integra as investigações da maioria dos grupos de pesquisa em Educação Química, sendo necessário potencializar as discussões, diálogos e problematizações acerca da avaliação do processo de ensinar e de aprender em Química. Dentre as produções sobre avaliação, foi possível perceber que as primeiras discutiam a avaliação de materiais didáticos, argumentando sobre a necessidade de avaliar a abordagem dos conteúdos em livros didáticos, jogos, games, dentre outros. As pesquisas mais recentes enfocam como a avaliação vem sendo realizada e sua importância nos processos educativos, apresentando diferentes concepções de avaliação, principalmente no que se refere a essa ser um processo constante ou um momento pontual centrado no aluno, aspecto este que merece problematização. A partir disso, concluímos que a avaliação exige mais investigações a respeito de suas potencialidades nos espaços educativos que possibilitariam clarear e facilitar mudanças mais profundas no processo avaliativo, sendo este compreendido como um momento para (re)significar o processo como um todo, (re)construindo o currículo tanto da Escola quanto da Universidade, consolidando assim uma proposta dialógica que integre professores e alunos numa investigação a respeito do aprender. Neste exercício de investigação da consolidação da Educação Química por meio de sua historicidade, a avaliação é uma área que ainda precisa de muitas pesquisas e ações que busquem problematizar maneiras mais coerentes/diversificadas/ainda-não-pensadas de avaliar e de teorizar acerca da avaliação.

Palavras-chave: Grupos de Pesquisa. Avaliação. Educação Química.